

SOJA – 10/07/2017 a 14/07/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	74,40	55,48	56,10	-24,60%	1,12%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	77,70	61,30	62,70	-19,31%	2,28%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	81,80	61,84	62,70	-23,35%	1,39%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	92,00	72,00	75,00	-18,48%	4,17%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	24,26	21,53	22,13	-8,76%	2,82%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	79,90	66,12	65,62	-17,88%	-0,75%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	86,85	73,45	72,95	-16,00%	-0,69%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,280	3,304	3,228	-1,57%	-2,28%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis/MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60kg

MERCADO EXTERNO

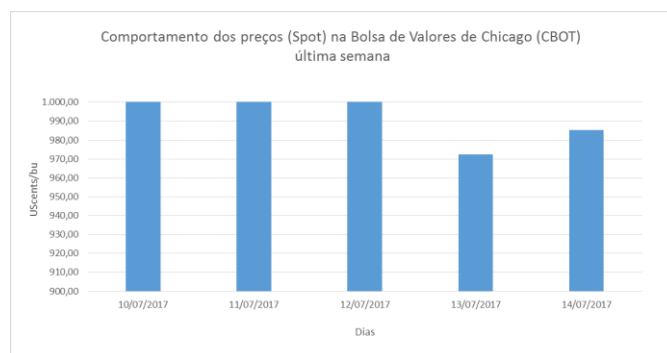
A soja iniciou a semana com ganhos na Bolsa de Chicago como consequência do clima desfavorável no Meio-Oeste dos Estados Unidos e piora nas lavouras norte americanas. A cotação alcançou o maior valor dos últimos 4 meses, fechando a terça-feira a UScent 1.025,20/bu. Contudo, a divulgação do relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) e melhoras do clima no país pressionaram os preços. Com a soja entrando na sua fase principal de florescimento, a especulação climática se torna um dos principais fatores de orientação de mercado. O esperado é que até meados de agosto 80% das lavouras já tenham a produtividade definida.

No relatório de julho o USDA elevou as estimativas para os estoques mundiais. O valor passou de 93,21 para 94,78 milhões de toneladas e de 92,22 para 93,53 milhões de toneladas nos ciclos 2016/17 e 2017/18, respectivamente. Mesmo com a previsão de incremento no consumo do grão, a produção mundial deverá aumentar em ambos os ciclos, o que amplia os estoques mundiais.

O relatório apontou a perspectiva de incremento nas importações chinesas, o maior consumidor do grão mundial. Políticas agrícolas chinesas acabaram por desencorajar a produção de alguns produtos internamente, dentre eles a soja. Dessa forma, a perspectiva é que a demanda doméstica crescerá em ritmo mais acelerado que a produção, o que abre espaço para maiores importações do país.

Para os Estados Unidos, contrariando as expectativas do mercado, o relatório apontou uma produção maior para o período 2017/18, alcançando 115,94 milhões de toneladas, um aumento de 0,12% em relação ao relatório de junho. Apesar do clima adverso no país, a produtividade das lavouras foi mantida em 48 bushel/acre. Mesmo com o aumento da oferta no país, os estoques finais foram reduzidos para 12,53 milhões de

toneladas ante os 13,48 do relatório anterior. Esse ajuste foi feito em função da redução dos estoques da safra 2016/17 para 11,17 milhões de toneladas. Isso se deu em função do aumento das estimativas de exportações totais para a safra 2016/17 que subiram de 55,79 para 57,15 milhões de toneladas.



MERCADO INTERNO

Os preços domésticos acompanharam as cotações da Bolsa de Chicago. Até quarta-feira houveram maiores volumes de vendas, aproveitando esse período de pico de cotações, porém, após a queda das cotações da CBOT, as negociações diminuíram o ritmo.

A Secretaria de Comercio Exterior (Secex) divulgou que as exportações da segunda semana de julho foram de 1,47 milhões de toneladas, valor inferior ao da semana anterior. O acumulado do mês soma 3,38 milhões de toneladas, com uma média diária de 337,7 mil toneladas. Caso continuem com esta média nas próximas semanas, as exportações poderão fechar o mês em 7,1 milhões de toneladas. Assim sendo, ainda serão necessários o embarque de 11,9 milhões de toneladas para que as exportações cheguem aos 63 milhões de toneladas estimados para a safra atual.